

The background of the cover is a black and white artistic illustration of musical notes and staves. The notes are scattered across the page, with some appearing to be part of a staff that curves across the bottom. The overall style is hand-drawn and textured.

Professor precisa encantar, então porque não cantar?

Projeto com musicalização para crianças do
ensino infantil, abrindo portas e cativando
crianças para uma nova educação .

Larissa Aparecida
de Camargo Silva
Ibiúna-SP



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR LITORAL - MATINHOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALTERNATIVAS PARA UMA NOVA
EDUCAÇÃO

LARISSA APARECIDA DE CAMARGO SILVA

PROFESSOR PRECISA ENCANTAR, ENTÃO PORQUE NÃO CANTAR?

MATINHOS 2022

LARISSA APARECIDA DE CAMARGO SILVA

PROFESSOR PRECISA ENCANTAR, ENTÃO PORQUE NÃO CANTAR?

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de ESPECIALIZAÇÃO EM ALTERNATIVAS PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO - TURMA 3, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Mila Zeiger Pedroso

MATINHOS 2022

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma professora que utilizou a musicalização como uma alternativa para romper com as práticas tradicionais na educação infantil. O relato tem início com a explanação sobre os diversos benefícios da música na vida das pessoas, em seguida apresenta as experiências da autora em relação a música e sua transposição para a vida profissional. Aborda a importância da música na educação escolar, principalmente na idade da 4 a 5 anos. Quando incentivada a cantar a criança desenvolve mais a linguagem oral, elas são motivadas pelos ritmos e sons, aprendendo de uma maneira divertida a verbalizar e interagir com o mundo. Relata de maneira reflexiva seu projeto inicial as dificuldades para implementá-lo e sua transformação para o projeto final implementado com seus alunos de 4 e 5 anos em uma escola da rede particular.

Palavras-chaves: Benefícios da música. Musicalização da educação Infantil.

BENEFÍCIOS DA MÚSICA SEGUNDO ESPECIALISTAS E O QUE A MÚSICA É NA MINHA VIDA

Ouvir música não é só um entretenimento e uma medida para acalmar e relaxar, ela pode trazer diversos benefícios para a saúde, como alívio de dores, melhora da memória e até mesmo um estímulo para a prática de atividade física.

Além disso, funciona como um “remédio” para vários problemas, como mostraram a pediatra Ana Escobar e a musicoterapeuta Marly Chagas em um dos programas exibidos no Bem Estar.

Isso acontece porque a música ativa o centro de prazer do cérebro, assim como o sexo e o chocolate, por exemplo. Ela libera dopamina e causa uma sensação de bem-estar e, por isso, tem sido usada por médicos, terapeutas, como em tratamento de diversos problemas e tem trazido ótimos resultados.

Em relação à atividade física, a música pode ajudar a embalar o exercício e torná-lo mais fácil e mais prazeroso.

Segundo o músico e empresário Alexandre Casa Nova, a música é um estímulo importante para quem se exercita porque disfarça a sensação de fadiga, dor e cansaço e, no lugar, traz um sentimento bom de alegria e motivação, deixando a pessoa mais confortável.

O mesmo acontece com a música para dormir ou acordar. Sons mais graves e lentos, por exemplo, ajudam a pessoa a se desligar das preocupações e, comprovadamente, facilitam o sono e combatem a insônia. Por outro lado, sons animados, energéticos e acelerados são bons durante a manhã para despertar e ajudar a acordar.

Há ainda o benefício da música durante o período de gestação ela é capaz de acalmar os recém-nascidos e reduzir, por exemplo, em até dez dias a permanência deles na UTI neonatal. Essa identificação dos pequenos com a música começa, no entanto, depois da 21ª semana de gestação.

Isso porque, na 20ª semana, o aparelho auditivo do bebê, apesar de já estar pronto para receber vibrações sonoras, ainda tem o conduto auditivo externo bloqueado por um tecido de células que protege o desenvolvimento do tímpano. A partir da 21ª semana, essa parede se rompe, o tímpano entra em contato com o líquido amniótico e começa a receber e processar vibrações, fazendo com o que o bebê comece a ouvir.

A música entrou na minha vida quando eu era muito nova. Meu pai aprendeu tocar violão ainda adolescente e eu desde pequena escutava ele cantando em casa e o acompanhava na igreja, onde ele toca até hoje, junto comigo.

Aprendi tocar violão com ele, nunca fizemos aulas, sabemos o básico e hoje com a ajuda da internet conseguimos aprimorar um pouco nosso conhecimento, somos e sempre fomos apaixonados por música, adoramos cantar, inventar músicas.

Tive uma grande influenciadora fora de casa também, era uma professora da 4ª série, a professora Divilaine, que faleceu muito jovem, mas que deixou uma influência muito grande na minha vida e na vida de muitos colegas que ainda tenho contato. Essa professora fazia trabalhos com música, levava o violão nas aulas, além de cantarmos nós também nos divertíamos muito. Uma vez fizemos até um projeto muito bacana sobre reciclagem e apresentamos para o nosso município de Ibiúna, eram produtos reciclados que foram expostos em um ginásio, além disso, fizemos uma paródia falando sobre a importância de reciclar, foi uma música coletiva, lembro que todos os alunos ajudaram, meu pai também participou, eu a professora e mais um colega de turma que tinha necessidades especiais tocamos violão e com os demais alunos fizemos um lindo coral, foi a minha primeira apresentação eu estava nervosa, mas meus pais e minha professora me incentivaram e graças a eles eu consegui e trago a música comigo até hoje.

Participo também com o meu pai de uma banda centenária da nossa cidade, ela chama-se Lyra Unense, lá eu toco trompete e meu pai trombone (instrumento que eu já levei para trabalhar com os alunos na escola), a banda tem 115 anos e passa uma tradição de geração em geração, ainda preciso aprender muita coisa, pois música é uma escola que nos permite trocar experiências e aprender todos os dias mais, temos uma escolinha que acolhe novos alunos fazemos ensaios com todos os músicos a cada 15 dias e a cada ensaio eu saio mais completa, porque a música me acalma, ela preenche qualquer vazio dentro de mim, com a música tenho aprendido muito e é isso que eu quero passar para os meus alunos, quero que eles conheçam a música da forma que eu conheci, com isso tenho certeza que iram se apaixonar muito mais pela escola, iram aprender de forma divertida e coletiva, sem restrições.

Quando eu ainda era uma estagiária eu também acostumava cantar para os alunos, eles sempre amavam e traziam músicas de suas casas para aprendermos juntos, tocávamos e cantávamos desde músicas infantis até músicas da igreja que eles gostavam, os alunos tinham total liberdade para pedir música e expressar seus sentimentos. Por ser um público muito carente, eles acabavam desabafando ou até mesmo esquecendo os problemas quando cantávamos.

Na turma tinha uma menina que na época tinha 9 anos, ela tinha paralisia cerebral e adorava música, mesmo na cadeira de rodas ela dançava, mexia a cabeça e os braços, sorria quando eu tocava mesmo sem cantar, eu conseguia ver o brilho nos olhos daquela criança e aquilo para mim era muito mais que um simples trabalho, era mais importante que qualquer salário no fim do mês, aquele momento me completava e me mostrava que eu estava no caminho certo, assim como fez a minha professora.

O repórter Phelipe Siani mostrou a história do Edson, um garoto que foi diagnosticado com autismo aos seis anos de idade. O menino tinha dificuldades para falar, mas na frente do videogame, costumava se soltar.

Por isso, os pais recorreram à musicoterapia, um tratamento que começou a deixar o Edson mais calmo, atento e com interesse pelo mundo em sua volta. Com o tempo, os resultados foram ainda melhores: ele começou a interagir com as pessoas, a cumprimentá-las e a procurá-las também, tudo reflexo da música dentro da vida do menino.

A música nos proporciona inúmeros benefícios, que vão muito além do que imaginamos. Já esta sendo muito usado por médicos do mundo todo e dizem que ajuda até no alívio de dores. Usam a música, pois afirmam que ela ativa o centro do prazer do cérebro, como faz o chocolate, por exemplo, transformando-se assim em um tipo de “remédio” para alguns problemas.

A música pode reduzir nosso estresse e diminuir o risco de depressão, pode nos deixar mais feliz e elevar nosso astral. Na academia uma música mais animada nos deixa com mais pique e garra para malhar, se ela for animada do nosso gosto ajuda a nos dar mais criatividade. Ouvir musica no transito é uma forma de nos relaxar. A música também estimula muito a memória e para aqueles que desejam aprender outra língua ouvir musicas internacional ajuda muito, ela também nos faz viajar com nossas imaginações e aumenta o autoconhecimento, ela também cria vínculos, como por exemplo, quando uma mãe canta para acalmar seu bebê.

O objetivo da música dentro da escola é ampliar e facilitar a aprendizagem das crianças, auxiliando na troca de experiência, pois com ela os alunos aprendem a ouvir e escutar de maneira ativa.

Não se pode ter a visão de que a escola é um lugar onde professor ensina e aluno aprende, a escola é muito mais que isso, ela é troca de experiências, ali muitas coisas acontecem, e se pode usar toda a bagagem que o aluno trás.

A educação deve formar bons cidadãos, formar seres pensantes, que certamente terão mais oportunidades na vida. E a musica tem esse poder, ela chega onde muitas pessoas não conseguem chegar, ela cativa aquele aluno que é mais calado, tímido, isso é feito por meios criativos e inspiradores.

Usar a música dentro do ambiente escolar possibilita trabalhar as emoções, o desenvolvimento da sensibilidade, a percepção auditiva, a sociabilidade, entre outras muitas coisas que ela oferece. Com isso temos a certeza de que a proposta de trabalhar musicalização na escola terá um auxilio para desenvolver a autoestima, contribuirão para a disciplina das crianças e adolescentes, pois para aprender música é necessária uma dedicação. Os alunos vão ser mais aplicados, motivados e responsáveis tanto dentro quanto fora da sala de aula, terão mais incentivo em sua criatividade, podendo criar musicas e usar a imaginação.

O ato de escutar musica representa uma função cognitiva complexa do cérebro humano, por isso provoca várias mudanças cognitivas, com isso ajuda no raciocínio lógico e na memorização das crianças.

Quando incentivada a cantar a criança desenvolve mais a linguagem oral, elas são motivadas pelos ritmos e sons, aprendendo de uma maneira divertida a verbalizar e interagir com o mundo.

O processo de alfabetização pode ser desenvolvido através da música. Isso pode ser realizado principalmente com canções infantis que tenham letras, palavras e sílabas que se repetem. Com isso, a música pode ser usada como um recurso para ensinar os pequenos a atrelar o som das palavras à escrita.

Minha turminha da escola tem entre 4 e 5 anos, alguns deles tiveram contato com a escola pela primeira vez esse ano. Tem um aluno que teve um processo de adaptação bem complicado, ele chorava e tinha dificuldades para se expressar, logo na primeira semana de aula eu levei o violão e ele simplesmente amou, consegui cativar aquele menino que sentia prazer em ir a escola porque a professora dele cantava e dançava. Os resultados foram imediatos e recebi muitos elogios da família dele na primeira reunião, fiquei muito feliz com tudo o que consegui até aqui e quero fazer muito mais por nossas crianças.

Na idade que eu trabalho é uma fase que, ou eles vão amar a escola ou eles vão ter a visão que lá é um ambiente chato e cansativo e a vó desse aluno me disse que eu consegui cativar o neto dela e graças a essa alternativa de educação o menino sente prazer em aprender e hoje não quer faltar na escola mais.

Sei que tenho muito que aprender e os próprios alunos vão me ensinar isso com o passar dos dias, vamos juntos construir as aulas dos nossos sonhos e será muito mais prazeroso tanto para mim quanto para eles.

IDEIA INICIAL DO PROJETO

No começo tive a ideia de fazer um projeto de “musicalização como oficina de expansão do conhecimento didático pedagógico”. Com a intenção de fortalecer o interesse nas matérias escolares, incentivar o conhecimento sobre os benefícios da música, fazer um aproveitamento das horas vagas (a ideia inicial era de realiza-lo no contra turno escolar), estudar através do lúdico, despertar a criatividade dos alunos e entre outras coisas.

O projeto seria realizado em escolas públicas da minha cidade, com a intenção de auxiliar os alunos nas matérias escolares e tirar as crianças da “rua”, porque muitos pais saem para trabalhar e não tem com quem deixar seus filhos ou muitas das vezes não tem condições de pagar alguém para ficar com eles.

Pensei na música porque sou apaixonada e porque ela nos oferece inúmeros benefícios. Trabalha a mente humana, promove equilíbrio oferecendo um estado de bem estar, ajuda ainda na concentração e o desenvolvimento do raciocínio, entre muitos outros benefícios comprovados por vários profissionais da saúde.

Poderiam complementar esse projeto professores formados em música, além dos pedagogos. Seriam realizados nos espaços que a escola oferecia e que não fosse atrapalhar as aulas dos demais alunos, espaços esses como: quadra esportiva, pátio da escola, área externa, salas de vídeo ou salas que não fossem utilizadas. O projeto deveria oferecer aos alunos duas refeições sendo um café e um almoço.

O foco era fortalecer as matérias de Língua – Portuguesa e Matemática, mas de forma divertida e que chamassem mais a atenção dos alunos, pois iriam ficar no

contra turno escolar, seriam atividades através de dinâmicas, de forma divertida, para fortalecer o que os alunos já estariam aprendendo em sala de aula.

PROJETO FINAL

Depois desse um ano e meio e de novas experiências, fiz o meu projeto acontecer com algumas mudanças. O primeiro ponto que foi mudado é o público alvo, no início seriam crianças do ensino fundamental de 7 á 11 anos de idade. Está sendo realizado com crianças do infantil com a faixa etária de 4 à 5 anos de idade, em uma escola privada.

As crianças são meus alunos, conversei com a equipe gestora da escola Cooperativa de Ibiúna e apresentei a minha ideia e todos abraçaram junto comigo esse projeto.

A ideia principal não mudou, estou fortalecendo as matérias de Matemática e Língua-Portuguesa, porém respeitando a faixa etária das crianças. Ofereço minhas oficinas para eles todas as quartas-feiras, no final das aulas. Cada semana preparo as aulas do projeto baseadas nas aulas do semanário, sendo uma semana trabalhando Matemática e a outra Língua-Portuguesa.

Está dando muito certo e as crianças estão adorando, eu levo o violão e nós esquecemos todas as formalidades da sala de aula, sentamos no chão em uma roda para podermos conversar e interagir melhor, ali não existe professor, somos todos criança, damos risadas, conversamos, relembramos tudo o que aprendemos.

Procuro inovar cada semana para não ficar muito repetitivo e cansativo, na semana do carnaval consigo levar o trompete, pois a data permite, (por ser um instrumento com o som mais alto não da pra levar sempre) algumas vezes reúno crianças do Jardim II que são uma turma mais velha que eles e a nossa diversão é garantida.

Em alguns dias eles registram letras ou números, em outros fica só na parte oral mesmo. Levo sempre cantigas, músicas que eles conhecem, paródias de músicas conhecidas, as vezes eu mesmo invento uma letra, procuro sempre em redes sociais pessoas que me inspire, pois não é tão simples procurar e adaptar músicas todas as semanas.

Nesse mês de Junho vou trabalhar praticamente o mês todo uma música de língua portuguesa, pois ela permite explorar muitas coisas, é uma música que se chama "alfabeto só com personagens" do grupo Aquarela kids, é uma música que relaciona cada letra do alfabeto a um super-herói ou personagem de história infantil, por ser uma música mais extensa eles precisam de um tempinho a mais para decorar e cantar junto, mas estão pegando com facilidade, com ela trabalho cores, brincadeiras, faço roda de conversa e muito mais.

Sendo assim, concluo o meu projeto com o público alvo, crianças do ensino infantil de uma escola privada da cidade de Ibiúna, realizado as quartas-feiras no final das aulas. Materiais usados são instrumentos confeccionados com as crianças, e o instrumento principal é o violão que eu uso.

A ANE veio para reforçar e apoiar uma ideia que eu trago a anos, pois eu tive uma professora que trabalhava de maneira lúdica e através da música, isso me marcou muito, eu era uma aluna da turma da 4º série a professora Divilaine (in memoriam) plantou uma sementinha que hoje desabrochou, espero ser assim também na vida das crianças que passarem por mim, deixar uma sementinha em cada uma delas, eu quero cativar cada uma das crianças, pois já dizia a raposa da história do Pequeno Príncipe “Se tu me cativas, nós teremos necessidade um do outro”, e junto delas sei que posso realizar muitas coisas, assim como a minha professora fez.

Estou muito realizada com o desenvolvimento desse projeto e tenho muitas ideias para por em pratica, levarei a ANE e sua equipe sempre comigo, foram muitas experiências trocadas e muitas ideias surgiram durante esse um ano e meio.

Vou dar continuidade do meu projeto por todo lugar que eu passar. E mostrar para as crianças que aprender pode sim ser muito divertido sem precisar ficar “preso” em uma carteira destro da sala de aula. Só basta usar a imaginação e saber explorar o espaço em que estamos.

FOTOS DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO



ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO “RECO RECO”.





BRINCADEIRA COM MÚSICA INFANTIL: CANTIGAS DE RODA



PROJETO: MÚSICA DO ALFABETO SÓ COM PERSONAGENS



EQUIPE GESTORA DA ESCOLA COOPERATIVA DE IBIÚNA



EXPOSIÇÃO BANNER



ORIENTADORA MILA



MOMENTOS, ABRAÇOS TÃO ESPERADOS, ENCONTROS E REENCONTROS.



